



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 09 de agosto de 2017.

Comunicação: 285/2017

DECISÃO

MEDIDA CAUTELAR NOMINADA 060/2017

Relator: Dilson Neves Chagas

Como se verifica da leitura dos autos, a presente Medida Cautelar decorreu de erro material cometido pelo árbitro em partida, que, em decorrência de falha do Clube de Regatas Vasco da Gama ao entregar a escalação do time para aquela disputa, mencionou que o atleta Jomar Herculano Lourenço participaria da partida usando a camisa de nº 4, quando na realidade usou a de nº 03 (fls. 03).

Em decorrência desta pequena falha, o árbitro ao punir o atleta Jomar com cartão amarelo, inseriu na súmula o atleta que usava a camisa de nº 04, em conformidade com os dados fornecidos pelo clube na escalação dos atletas, mas na realidade, quem usava a camisa de nº 4 era o atleta Rafael Marques Pinto.

Assim, constou como punido nos assentamentos da partida o atleta Rafael, quando a sanção foi aplicada ao atleta Jomar.

O certame já se encerrou e a concessão da liminar pelo Exmo. Presidente deste Tribunal a fls. 21/3 que corrigiu o erro material cometido resta intocada.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DO FUTEBOL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Como bem asseverado pelo Dr. José Guilherme Souto Pereira em parecer irretocável, esta Medida Inominada já perdeu seu objeto, sendo despiciendo tecer maiores comentários, posto que a matéria foi esgotada na manifestação do douto procurador a fls. 36/43, em especial o contido nas fls. 39/42.

Em virtude da clareza da manifestação supra referida, adoto como razões de decidir a fundamentação do parecer a fls. 39/42.

Face ao exposto e de tudo o mais que dos autos consta, encerro o presente feito por perda de objeto e determino o arquivamento destes autos.

Intime-se e após, archive-se.

DILSON NEVES CHAGAS
Auditor Relator